

INFO Televes®

BOLETIM DE INFORMAÇÃO BIMENSAL • N.º52 - OUTUBRO 2012

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA 32.000 EXEMPLARES



Rede MFN: Uma realidade necessária

A instabilidade da rede SFN da TDT em Portugal Continental é uma realidade. Os canais 42 (Monte da Virgem), 46 (Lousã) e 49 (Montejunto) em muito vieram contribuir para a melhoria da receção de sinal TDT em muitas localidades.

No entanto os problemas persistem em muitas outras localidades devido à interferência do canal 56 entre os vários emissores existentes. Paralelamente a estas anomalias e como prova da capacidade de propagação deste tipo de sinal, são o exemplo de relatos de instaladores que em determinadas ocasiões em que as condições atmosféricas assim o permitiram foi a identificação de sinais TDT de Marrocos presentes no Algarve, o Mux da TDT da Madeira na Figueira da Foz, e sinais da TDT da vizinha Espanha identificados em várias cidades da costa ocidental portuguesa.

Portanto, a variação da propagação ao longo do tempo é um facto e já não existem dúvidas que a implementação de uma rede SFN em territórios da dimensão de Portugal Continental não é viável devido às interferências constantes entre emissores mais distantes.

A solução passaria sem dúvida pela criação de uma rede MFN onde poderiam prevalecer sem qualquer problema várias redes SFN, mas com cobertura de território apenas "regional" de forma a estas não serem interferíveis. Como bom exemplo disso são as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, onde estão igualmente implementadas redes SFN, mas de menor dimensão e à qual não existem relatos relativamente a possíveis instabilidades na receção do sinal.

SFN: Single frequency network
MFN: Multi-frequency network ■

ADEMAIS...



Liga de futebol em sinal aberto

Pág. 2



Canais livres de satélite com monocanais do sistema analógico.

Pág. 5

SUMÁRIO

TELEVES NO MUNDO

Feiras Futura (Salzburgo) y Expo 2012 (USA) e Sessão Técnica - ACIST Ilhas

PERGUNTA FREQUENTE

É possível continuar a aceder à transmissão de um jogo por jornada da 1ª Liga de futebol em sinal aberto?

FOTO CURIOSA

Painéis solares passam no teste do algodão graças às Torres Televes...

FALANDO DE

Gsertel

SABIA QUE

Cor Televes cumpre 40 anos

FORMAÇÃO

As Transmissões Digitais

DICA

Canais livres de satélite com a reutilização de monocanais do sistema analógico.

INSTALAÇÃO REAL

El Corte Inglés de Vilanova de Gaia

NOVO PRODUTO

Moduladores COFDM

TELEVÉS ELECTRÓNICA PORTUGUESA, LDA.

MAIA - PORTO
VIA DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, LOTE 17,
ZONA IND. MAIA 1, SECTOR-X MAIA - 4470 BARÇA
TEL. 351 22 9478900 - FAX 351 22 9488719
televes.pt@televes.com

LISBOA

C.P. 1000 RUA AUGUSTO GIL 21-A,
TEL. 351 21 7932537 - FAX 351 21 7932418
televes.lisboa.pt@televes.com

YouTube televescorporation

PONTO DE ENCONTRO

Visite-nos em:



Outubre

III Feira da Tecnologia (ARAT)Chaves	5-6
FRK Leipzig	8-9
SCTE CABLE -TEC Atlanta	17-19
EEBC Kiev	17-19

TELEVÉS NA FEIRA FUTURA DE SALZBURGO, AUSTRIA

13-16 SEPTEMBRO



A Televes participou mais uma vez neste evento dedicado aos grandes fabricantes e distribuidores de equipamentos electrónicos de consumo, electrodomésticos e de telecomunicações. A apresentação destacou-se nas novidades da família de parábolas QSD de alta qualidade, assim como o medidor de campo H60 e vem confirmar que a marca Televes está a avançar a passos largos no mercado alemão e também seus periféricos, sendo um grande objectivo estratégico para a Televes Corporation a curto prazo.

TELEVÉS USA NO PACE PCO EXPO

2012 - ROCHESTER, MN (EE.UU) 18-19 SETEMBRO



Certame especialmente dirigido a operadores privados de cabo, foi organizado por um dos grandes distribuidores do sector, e em que expõem apenas fabricantes convidados. Com maior importância para os operadores a Televes USA apresentou, cabeceiras T.OX com transmodulação 8PSK/QAM e elementos RFOG, assim como as aplicações exclusivas dos medidores de campo H60.

SESSÃO TÉCNICA - ACIST

ILHAS



Após a acção realizada no Algarve, foi a vez da ACIST (Associação Comercial e Industrial de Telecomunicações), organizar nos Açores e na Madeira Sessões Técnicas de Esclarecimento Prático sobre a qualidade das instalações e dos projectos de Infra-estruturas ITED e TDT.

As acções realizadas em Ponta Delgada e Funchal tiveram uma afluência significativa onde questões sobre os últimos acontecimentos sobre a televisão e nomeadamente a TDT foram dos temas mais abordados.

A ANACOM fez-se representar assim além de outros parceiros da ACIST como o caso da Televes Electrónica Portuguesa e a Quitérios.



PERGUNTA FREQUENTE



É possível continuar a aceder à transmissão de um jogo por jornada da 1ª Liga de futebol em sinal aberto?

OPINIÃO DO ESPECIALISTA

De facto já nenhum dos 4 programas livres da TDT transmite o habitual jogo por jornada da 1ª liga.

Para continuar a ver este serviço gratuito basta instalar uma parábola de 800mm para o satélite Hotbird 13.0°E e um receptor de satélite zAs HD Satélite, ref.717501 e sintonizar-se na RTP Internacional que detém os direitos de transmissão de um jogo por jornada.

Com a instalação do LNB Monobloco, ref.7611 no sistema poderá aceder em simultâneo ao satélite Astra 19.2E e Hotbird 13.0°E onde encontrará variadíssimos conteúdos nos mais de 500 programas gratuitos disponíveis. Aqui poderá encontrar conteúdos genéricos como generalistas, desenhos animados ou filmes. Os aficionados pelo desporto como exemplo podem aceder às transmissões directas dos grandes prémios de Fórmula 1 ou motociclismo que eram igualmente transmitidas no nosso país em sinal aberto e agora são serviços exclusivos dos canais Premium dos operadores.



Luís Almeida
Assistência Técnica



FOTOS CURIOSAS



Paneis solares passam no teste do algodão graças às Torres Televes...

Através de vídeo fornecido por um cliente Televes demonstra que um lança de torre é algo mais que um suporte robusto para antenas. As aplicações possíveis destas estruturas são inúmeras e versáteis, tal como demonstra este sistema de lavagem de painéis solares.



Para ver vídeo
televes.com>servicos>infoTeleves



Falando de...

GSertel, Sistemas de Servicios de Telecontrol

Entrevista a:

Gabriel Loyácono, director gerente de GSertel

O H45 é um medidor portátil com prestações que anteriormente só estavam ao alcance de equipamentos de laboratório, sendo um dos produtos maestros dentro da Organização Televés. Agora o objetivo passa por diversificar a gama de produtos e estar atento ao protagonismo que provocará a instrumentação com o dividendo digital. Assim o comenta o diretor gerente da GSertel, Gabriel Loyácono.

A GSertel é uma empresa jovem dentro da organização Televés. Que papel possui dentro do conjunto?

A GSertel pressupõe-se a completar a última peça do processo de uma instalação, como o sistema ITED ou ITUR, ao corroborar com as medições nas instalações de receção, distribuição e radiodifusão. Apostamos pelo desenvolvimento tecnológico ao mais alto nível, aportando soluções que até há pouco estavam reservadas a ferramentas de laboratório de custo muito superiores.

É possível posicionar-se num sector tão competitivo em pouco mais de uma década de existência, como é o caso da marca GSertel?

Foram vários os fatores que contribuíram para tal. Primeiro, a apresentação de um equipamento jovem de altíssimo nível. Em segundo lugar, um grupo industrial com elevada capacidade e flexibilidade em fabricação. Por último, uma rede comercial de cobertura mundial orientada às necessida-

des dos clientes.

Como descreveria a sua gama de produtos? A GSertel procura cobrir os graus mais altos de profissionalismo dentro das instalações, pelo que o desenvolvimento dos equipamentos vão claramente orientados às funcionalidades que aportam maior relação beneficio-custo ao instalador. Além disso, recentemente colocamos em marcha uma nova divisão para diversificar o produto, incluindo o nosso catálogo sistemas de telecontrol para o sector energético e de infraestruturas.

Que percentagem das vendas correspondem à exportação?

Estamos a exportar cerca de 70 % do que fabricamos. E este é o melhor reconhecimento internacional do nosso produto.

Seguem o principio da Organização Televés em fabricar "em casa" todo o ciclo do produto?

Desde a conceção do produto até ao fabrico e comercialização, passando pelo desenho integral (mecânico, elétrico, eletrónico, etc.), todos os processos realizam-se integralmente dentro do Grupo. Isso não impede que na fase de desenvolvimento contemos com a valiosa colaboração de centros tecnológicos, dos quais Gradiant é o melhor exemplo.

Com o H45, a GSertel colocou um marco ao introduzir pela primeira vez o processamento digital num equipamento de medida portátil.



Que importância concede a essa vantagem?

A marcação de um antes e de um depois, permitindo alargar o ciclo do produto. O operador de telecomunicações permite-lhe dispor, de um equipamento portátil e ezequiel, de prestações que antes estavam disponíveis apenas em equipamentos de laboratório. A GSertel efectuou em 2008 uma aposta forte por este conceito e confirma-se hoje que aquela decisão foi acertada.

Que avanços supõe o novo modelo, H60?

Era o seguinte passo lógico. Tem um ecrã com maior resolução que melhora a apresentação das medidas e se potencia a conectividade do equipamento, de modo que é possível obter os resultados das medidas em tempo real através de uma rede IP. O instrumento converte-se assim num elemento ativo na monitorização contínua de uma rede de cabo.

Que contribui para o vosso negócio a liberalização do dividendo digital?

Surgiram novas oportunidades de negócio, ao aumentar a problemática relacionada com a coexistência das redes de telefonia móvel de quarta geração e de TDT. Será necessário analisar ambientes complexos de propagação do sinal, com o que a instrumentação ganhará protagonismo ■

Sergio Martín
Responsável de Comunicação



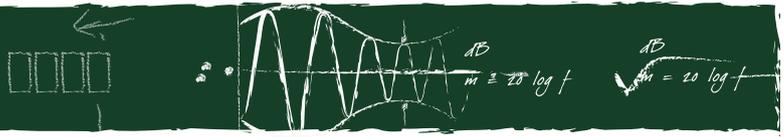
¿SABÍA QUE...

...a unidade SAT-90, foi premiada no 'Mundo Electrónico'?

No ano 1985 a Televés apresentou a série SAT-90. Foi a primeira unidade interior que integrava desmodulador e modulador num mesmo módulo.

Esta unidade foi reconhecida com o prémio "Tribuna del Inventor Inovador" outorgado pela revista "Mundo Electrónico" em Outubro de 1985 ■





As Transmissões Digitais

As transmissões de canais de televisão em formato digital possuem a vantagem inerente da maior qualidade de vídeo e áudio e redução de espectro utilizado. Por outro lado existe uma quantidade significativa de informação que pode ser inserida que se torna de extrema utilidade para o utilizador e também para o instalador.

As transmissões de canais de televisão em formato digital possuem a vantagem inerente da maior qualidade de vídeo e áudio e redução de espectro utilizado. Por outro lado existe uma quantidade significativa de informação que pode ser inserida que se torna de extrema utilidade para o utilizador e também para o instalador.

De referir que estas transmissões digitais de canais de televisão exigem especiais cuidados no momento da sua configuração, pois existem parâmetros que caso não sejam correctamente definidos, podem por exemplo resultar na ausência de canais/serviços nas televisões.

Para isso é necessário configurar a Network Information Table (NIT), onde será possível efectuar:

A configuração do Network ID (NID) e do Original Network ID (ONID). Estas devem estar de acordo com o país em que a instalação está localizada, pois existem valores específicos destes campos para cada país o que significa que todas as unidades da instalação tenham que ter os mesmo valores para estes dois campos.

No parâmetro Transport Steam ID (TSID) cada unidade terá um valor diferente/único. Caso contrário numa instalação com 2 Multiplex com Transport Stream ID iguais apenas se conseguia sintonizar um dos serviços já que o equipamento terminal ao efectuar uma busca irá identificar os 2 serviços como o mesmo, independentemente dos sinais a modular.

Uma vez que cada transport stream é composto por diversos serviços, cada um terá que ter um Service ID diferente/único dentro de cada transport stream, podendo-se no entanto repetir em transports streams diferentes.

É ainda possível atribuir um nome lógico à rede, bem como configurar a hierarquia da informação e também definir o LCN de cada serviço.

Como exemplo nos transmoduladores T0X com saída COFDM o NIT tem a possibilidade de ser configurável de duas formas distintas:

Auto – os valores do NID, ONID e TSID são os mesmos do sinal de entrada

Manual – apesar da informação apresentada ser a mesma do sinal de entrada, esta é editável.

Esta opção é imprescindível para instalações onde seja necessário configurar mais do que um módulo para receber todos os programas disponíveis num transponder. Neste caso ter-se-á que alterar pelo menos o TSID de um deles para que os serviços dos dois módulos possam ser visualizados.

É possível também definir o LCN de cada serviço da unidade, não podendo haver valores idênticos entre unidades.

Já nos Encoders/Moduladores COFDM é possível a edição do nome do programa e o SID. Na tabela de NIT é possível atribuir um nome à rede, configurar o NID, ONID e o TSID.

Em qualquer destes dispositivos anteriores é possível configurar a hierarquia e o LCN de cada serviço. Desta forma é possível através de uma simples busca automática numa TV ou receptor TDT, uma organização dos programas pela ordem desejada independentemente do Multiplex a que estes pertençam. Uma mais-valia para qualquer instalação com elevado número de serviços e televisores como é o caso de um Hotel, Hospital ou condomínio.

Parâmetros configuráveis de cada equipamento

NID – ID da rede (Network ID) este é o valor que identifica a rede que está a transmitir o transport stream, sendo este valor único e específico para cada país.

ONID – ID da rede original (Original Network ID) é o ID da rede que originalmente transmitiu o serviço, sendo este valor também único e específico para cada país.

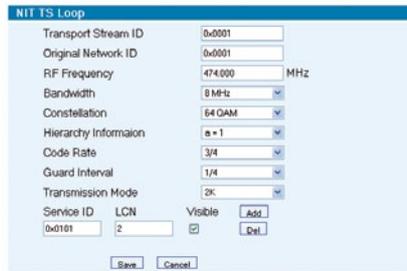
O NID e o ONID podem ser diferentes um do outro

TSID – ID da informação de transporte (Transport Stream ID). O Transport Stream ou multiplexer é composto por diversos serviços.

SID – ID do serviço (Service ID). Um serviço é um canal de TV e é composto por diversos grupos elementares

NIT - A Tabela de Informação da Rede (Network Information Table) indica como estão organizados os transport streams na rede. A NIT contém o nome da rede, e o network ID (NID).

LCN (logical channel number) – Número de canal lógico também chamado de canal virtual, pois basicamente o que o LCN permite é editar a ordem pelo qual todos os serviços vão ser listados nas televisões e receptores DVB-T que suportem pesquisa de canais por LCN ■



Parâmetros configuráveis

T-0X	Encoders	Parâmetros
●	●	NETWORK ID (NID)
●	●	ORIGINAL NETWORK ID (ONID)
●	●	TRANSPORT STREAM ID (TSID)
	●	SERVICE ID (SID)
●	●	LCN

Helder Martins
Assistência Técnica Internacional





Canais livres de satélite com a reutilização de monocanais do sistema analógico.

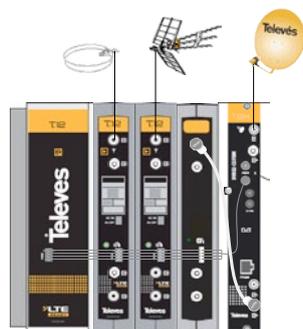
Com o fim das emissões analógicas, os sistemas colectivos com amplificação monocanal instalada deixaram de utilizar a totalidade de módulos, já que o TDT existente emite num único Multiplex.

Uma forma de incluir numa destas instalações canais livres de satélite de forma rápida e económica é a inclusão de **um Transmodulador DVBS2-COFDM, ref.563101 na instalação.**

Uma Antena de Satélite de 800mm como mínimo, um LNB Universal, um único cabo coaxial até à Central é suficiente quanto à recepção.

O Transmodulador pode ser alimentado pela Fonte de Alimentação existente (ex. ref.5498) através da utilização do latiguilho ref.432601, ficando a amplificação a cargo de um dos monocanais que agora não são necessários.

Num único Multiplex é possível dispor agora de 5, 6 ou 7 programas dependendo dos conteúdos escolhidos. Em comparação com o sistema anterior analógico necessitava-se de um módulo por programa ■



INSTALAÇÃO REAL

CORTE INGLÊS DE VILA NOVA DE GAIA E LISBOA



Os televisores dos expositores das lojas do **El Corte Inglés de Vila Nova de Gaia e de Lisboa passam a dispor de um serviço integral de Televisão em COFDM.**

A qualidade de serviço fornecida a cada televisor é fundamental para a promoção do produto exposto e a instalação de DVD, Blu Ray ou receptor individual do operador por televisor não é minimamente funcional, assim como a distribuição em cablagem HDMI que limita a transmissão de apenas um serviço em simultâneo para além da necessidade de duplicação de redes.

O cabo coaxial passa agora a ser a única ligação ao televisor, onde através de uma rede de distribuição coaxial instalada com o auxílio de Painéis Multi-ATI se partilham simultaneamente serviços SD, HD ou mesmo 3D através de um único ponto centralizado, um bastidor montado e calibrado pelo Dept. Técnico da Televés, que também dimensionou a solução e apresentou juntamente com o cliente aos responsáveis do El Corte Inglés.

Inicialmente instalado na loja de Vila Nova de Gaia pela empresa Jorge Santos & Almeida de São Paio de Oleiros, rapidamente os responsáveis do El Corte Inglés resolveram adoptar uma solução semelhante nas suas instalações de Lisboa onde a empresa TV Martins da Amadora foi aqui a responsável pela sua instalação.

O equipamento foi fornecido pelos Distribuidores de material Televés Electro Siluz com sede no Porto e a Armasul em Corroios respectivamente.

Duas soluções idênticas onde se disponibilizam em simultâneo para toda a rede de televisores presentes, os programas da TDT (Monocanal T12), programas de satélite livres (Transmoduladores DVBS2-COFDM T0X) e programas modulados provenientes de leitores de DVD, Blue Ray ou qualquer outra fonte HDMI (Moduladores COFDM + Encoder HDMI) ■



NOVO PRODUTO

Moduladores COFDM DIGISlot

A nova família de Moduladores Digitais COFDM, DigiSlot, é apresentada em 2 chassis diferentes. A aplicação em bastidor de 19" ou fixação em parede.



Ref. 554601

Os Moduladores DigiSlot são configuráveis num canal de saída de BI a UHF. A versatilidade destes módulos equipados com 2 slots permite a ligação de 1 ou 2 Encoders com entradas AV ou HDMI.

Com o objectivo de se disponibilizar sinais provenientes de fontes AV ou HDMI numa rede de distribuição de cabo coaxial a opção recairá entre o Encoder AV 1 entrada, o Encoder AV de 2 entradas, e o Encoder HDMI de 1 entrada podendo-se assim à saída do Modulador obter um Multiplex COFDM de 1 a 4 serviços.

A aplicabilidade desta gama DigiSlot é imensa e, desde a Hotelaria, Espaços Comerciais, Lugares Públicos, grandes empreendimentos até ao mercado residencial onde seja exigida a mesma fonte de sinal em toda a rede coaxial com uma qualidade SD, HD ou 3D.

Uma solução para disponibilizar sinais provenientes de câmaras de CCTV, receptores de satélite, DVD's, Blue-Rays, ou simplesmente de uma qualquer fonte de

sinal AV ou HDMI numa rede de cabo coaxial com uma qualidade ímpar.

Configurável através do painel frontal ou PC sem qualquer software dedicado já que a aplicação está no próprio Modulador, podendo-se aceder através do browser web do PC ■



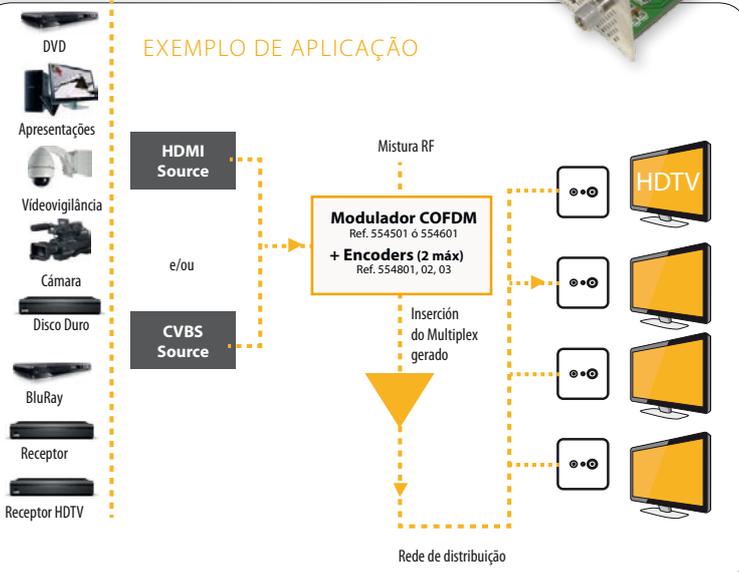
Ref. 554501



Ref. 554803



EXEMPLO DE APLICAÇÃO



Encoder			
Referência	Entradas		Compressão
	Sinal	Redundância	
554801	1 A/V	-	MPEG2 SD
554802	2 A/V	-	MPEG2 SD
554803	1 HDMI	1 HDMI	MPEG4 HD

Modulador			
Referência	Aplicação	Slot para encoder	Saída
554501	Parede	2	COFDM
554601	Rack 19"		

Televes